

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA GASPETRO

2018



Sumário

1. Mensagem da Administração	3
2. A Gaspetro.....	5
3. Governança Corporativa.....	7
4. Evolução dos Negócios de Distribuição de Gás Natural.....	9
5. Segurança, Meio Ambiente e Saúde	11
6. Gestão de Riscos.....	12

As Companhias Distribuidoras Locais (CDLs) com participação da Gaspetro venderam aproximadamente 21 milhões de m³/dia, o que representou uma participação de 39% no volume comercializado pelas distribuidoras nos mercados térmico e não térmico em 2018.

Mantendo uma política permanente de expansão da malha de distribuição de gás natural, alinhada com as regras dos seus respectivos contratos de concessão, nossas CDLs investiram no ano um montante de R\$ 298 milhões, o que permitiu a construção de 336 km de novas redes e a adição de 47 mil novos clientes a nossa base. Hoje a malha de gasodutos construída e operada pelas CDLs com participação da Gaspetro já atinge 9.570 km e superamos a marca de 440 mil clientes atendidos em 263 municípios, nos diversos estados onde atuamos.

O Lucro Líquido da Gaspetro em 2018 foi de R\$ 271 milhões, com geração de EBITDA de R\$ 264 milhões. Este resultado, entre outros fatores, é fruto do permanente aprimoramento dos mecanismos de governança e da busca da melhor eficiência operacional nas CDLs.

Para o próximo ano, as distribuidoras com participação da Gaspetro projetam a expansão dos negócios, com investimentos de mais de R\$ 440 milhões, necessários para sustentar o crescimento da infraestrutura, da base de clientes e estimular a ampliação do mercado de gás natural no médio e longo prazo.

Estamos certos de que os desafios para os próximos anos serão grandes e que nossas CDLs estão prontas para superá-los à altura, graças à competência das pessoas que formam este time de aproximadamente 2.000 colaboradores comprometidos e alinhados com os propósitos das suas empresas, e principalmente ao atendimento das necessidades dos nossos clientes.

O nosso plano estratégico, elaborado ao longo de 2018, possibilitou o alinhamento com a visão dos nossos acionistas e a definição de estratégias claras para o negócio. Neste sentido, continuaremos a atuar no processo de mudanças relevantes no arcabouço legal e regulatório do segmento de gás natural no país. Estaremos prontos para contribuir com nossa expertise visando ao amadurecimento e crescimento do mercado de gás natural brasileiro. A indústria de gás natural reúne as condições favoráveis para se posicionar como importante elemento de transição para um mercado de “baixo carbono”. Formada por uma equipe altamente qualificada e comprometida com resultados, a Companhia investe na valorização de seu capital humano e no incentivo à inovação em seus processos, sistemas e tecnologias.

Por fim, agradecemos a todas as pessoas das equipes da Gaspetro e das nossas CDLs pelo trabalho realizado e aos clientes das distribuidoras, sem os quais não teríamos atingido o resultado obtido em 2018.

Atenciosamente,

Diretoria Executiva

Conselho de Administração

2. A GASPETRO

A Petrobras Gás S.A. – Gaspetro é uma companhia de capital fechado que tem como acionistas a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras (51%) e a Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda. (49%). Essa configuração societária iniciou-se a partir da alienação parcial das ações, detidas pela Petrobras, em processo concluído em 28/12/2015, através da assinatura do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças.

Atualmente, fruto da citada alienação parcial das ações detidas pela Petrobras, o capital social da Gaspetro passou a ser distribuído da seguinte forma:

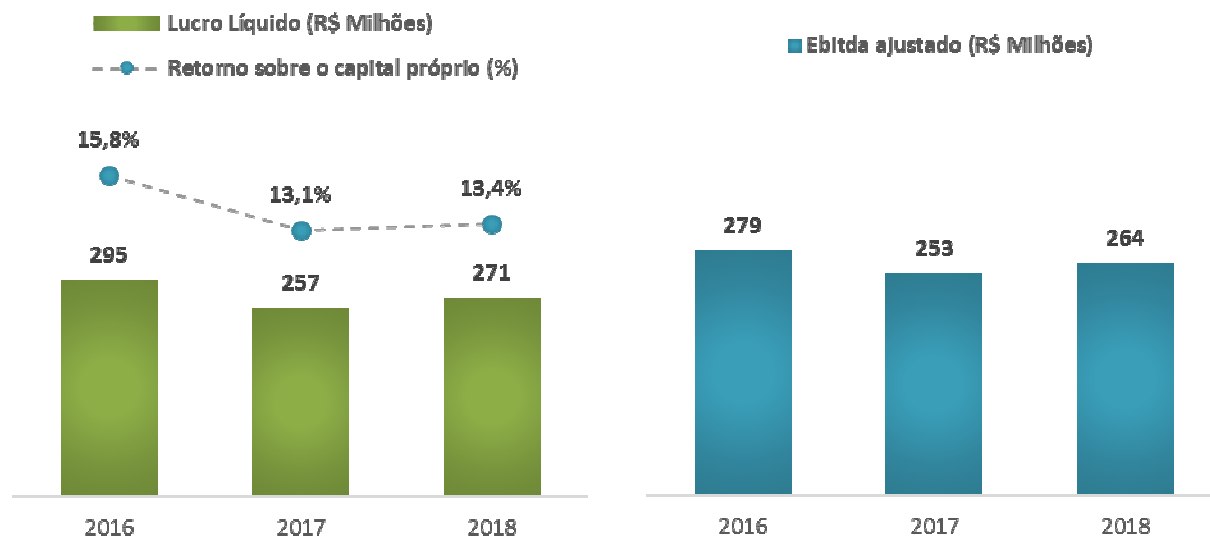
ACIONISTAS	AÇÕES ORDINÁRIAS			AÇÕES PREFERENCIAIS			TOTAL GERAL		
	QTDE	VALOR R\$	%	TOTAL (CLASSE 'A'+ "B")			QTDE	VALOR R\$	%
Petrobras	56.607	334.314.138,11	51,00%	2	11.811,76	100,00%	56.609	334.325.949,87	51,001%
Mitsui Gás	54.386	321.197.179,07	49,00%	0	-	0,00%	54.386	321.197.179,07	48,999%
TOTAL	110.993	655.511.317,18	100,00%	2	11.811,76	100,00%	110.995	655.523.128,94	100,000%

A Gaspetro controladora apresentou lucro líquido de R\$ 270.711 mil, 6% superior ao apurado no mesmo período de 2017, R\$ 256.561 mil, em função do aumento no resultado das participações de R\$ 19.274 mil, com destaque para: reversão da despesa de *take or pay* na Compagas em dezembro de 2017, capturada apenas em 2018 devido a consolidação das demonstrações contábeis das distribuidoras com 30 (trinta) dias de defasagem temporal; inclusão do Encargo de Capacidade (EC) e do Preço do Gás de Ultrapassagem (PGU) no custo da Gas Brasileiro, impactando positivamente a tarifa; e melhores resultados da Ceg-Rio e Potigás.

Parte desde efeito foi compensado pelos seguintes fatores:

- Diminuição do resultado operacional em R\$ 8.163 mil devido ao impacto do *impairment* de título da dívida agrária; baixa de depósitos judiciais e reversão de receitas incorridas na Gaspetro, que atingiu o montante de R\$ 4.589 mil; despesa extraordinária de R\$ 2.376 mil em 2018 decorrente do acordo de cooperação técnica para desenvolver estudos sobre o mercado de gás natural; e baixa para resultado dos novos aportes nas companhias distribuidoras de gás natural canalizado;
- Menor resultado financeiro de R\$ 3.460 mil decorrente principalmente da diminuição de saldos e taxas bancárias no valor de R\$ 3.074 mil, redução de receitas financeiras no montante de R\$ 1.921 mil e fim da concessão de fianças idôneas, R\$ 361 mil. Esses efeitos foram compensados em parte pela redução das despesas com atualização de dividendos no valor de R\$ 1.872 mil.

Os gráficos a seguir apresentam a evolução do lucro líquido e retorno sobre o capital próprio, bem como o *Ebitda*¹ ajustado da controladora² nos últimos 3 anos³.



¹ *Ebitda*: *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização".

² O *Ebitda* ajustado da controladora corresponde ao resultado de participações em investimentos mais o retorno da depreciação deduzido dos custos e despesas gerenciáveis da Gaspetro, conforme consolidação das demonstrações contábeis das distribuidoras com 30 dias de defasagem temporal.

³ O histórico apresentado corresponde ao período após a cisão parcial da Gaspetro, em dezembro de 2015, cujo o objetivo foi segregar os ativos e passivos relacionados ao negócio de distribuição de gás natural dos demais ativos e passivos da antiga Gaspetro.

3. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em 30 de junho de 2016, foi promulgada a Lei nº 13.303/16, também conhecida como a Lei das Estatais, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, abrangendo toda e qualquer empresa pública e sociedade de economia mista da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios que explore atividade econômica de produção ou comercialização de bens ou de prestação de serviços, ainda que a atividade econômica esteja sujeita ao regime de monopólio da União ou seja de prestação de serviços públicos.

Em 27 de dezembro de 2016, a Presidência da República editou o Decreto Federal nº 8.945, que regulamenta, no âmbito da União, a Lei nº 13.303/16. A Gaspetro, por ser subsidiária da Petrobras, está sujeita aos ditames dos mencionados dispositivos legais.

Assim, visando à adequação do Estatuto Social da Companhia às mencionadas normas legais, foi realizada Assembleia Geral de Acionistas, em 29/06/2018, aprovando a reforma e consolidação do Estatuto Social da Gaspetro. O documento foi submetido, previamente, à apreciação da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST.

Dentre as adequações realizadas destacam-se: os prazos de gestão e de atuação do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal da Companhia, criação dos Comitês Estatutários obrigatórios (Comitê de Auditoria Estatutário e Comitê de Elegibilidade Estatutário), fixação de novas competências da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva e previsão das áreas de Conformidade e Gerenciamento de Riscos.

A Lei 13.303/16 também trouxe orientação de criação de Políticas para a melhoria da governança das empresas estatais, com prazo limite de implantação previsto para 30 de junho de 2018. A Gaspetro aprovou internamente, de forma tempestiva, todas as Políticas previstas na lei.

A estrutura de Governança atual da Gaspetro é formada pelos seguintes órgãos estatutários:

- **Conselho de Administração:** é o órgão de direção superior da Companhia, formado por sete membros que se reúnem ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, quando necessário. O Conselho tem como atribuições principais definir as diretrizes estratégicas da Gaspetro e supervisionar os atos de gestão da Diretoria Executiva. Em 2018 foram realizadas 13 (treze) reuniões do colegiado;
- **Diretoria Executiva:** órgão de administração geral da Companhia, formada por quatro membros (Diretor Presidente, Diretor Operacional, Diretor Financeiro e Diretor Corporativo) e eleita pelo Conselho de Administração. Em 2018 foram realizadas 56 (cinquenta e seis) reuniões, tendo sido deliberados assuntos relativos às CDLs nas quais a Gaspetro possui participação, além de temas associados à própria atividade e estrutura da Gaspetro;
- **Conselho Fiscal:** órgão de funcionamento permanente formado por três membros, eleitos em Assembleia Geral Ordinária, cuja competência está definida na Lei das S.A. e no Estatuto Social da Companhia. É um órgão fiscalizador e opinativo. Em 2018 foram realizadas 11 (onze) reuniões deste colegiado;
- **Comitê de Auditoria Estatutário (CAE):** formado por três membros independentes e tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração no exercício de suas funções e manifestar-se sobre: (i) a qualidade, transparência e integridade das demonstrações financeiras, (ii) a efetividade dos processos de controles internos para a produção de relatórios financeiros e (iii) a atuação,

independência e qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e dos auditores internos. O CAE da Gaspetro iniciou as suas atividades em outubro de 2018, tendo realizado 6 (seis) reuniões durante o último trimestre daquele exercício;

- **Comitê de Elegibilidade Estatutário:** formado por três membros e vinculado diretamente ao Conselho de Administração. Tem como atribuição auxiliar na verificação da conformidade do processo de indicação e na avaliação dos administradores e conselheiros fiscais indicados para atuarem na Gaspetro e nas CDLs. O Comitê foi criado em junho de 2018 e iniciou suas atividades em julho, tendo realizado 17 (dezesete) reuniões durante o segundo semestre de 2018.

O Conselho de Administração conta, ainda, com uma Auditoria Interna permanente, que avalia as atividades e controles internos e realiza auditorias na controlada e nas coligadas da Gaspetro.

A Gaspetro adota as melhores práticas de governança corporativa, utiliza instrumentos de gestão empresarial, de gestão de risco e *compliance* e, adicionalmente, também passou a adotar as políticas e procedimentos anticorrupção dos acionistas Petrobras e Mitsui Gás.

Em complemento a esses mecanismos, a Gaspetro utiliza, também, serviços de auditoria externa independente, cujo objetivo é verificar e atestar a exatidão das demonstrações contábeis da Companhia.

Adicionalmente, atuamos em conformidade com a Lei de Acesso à Informação - LAI (Lei 12.527/11), que regulamenta o direito à informação, garantido pela Constituição Federal, obrigando a Administração Pública Direta e Indireta das três esferas de Poder a considerar a publicidade como regra e o sigilo como exceção.

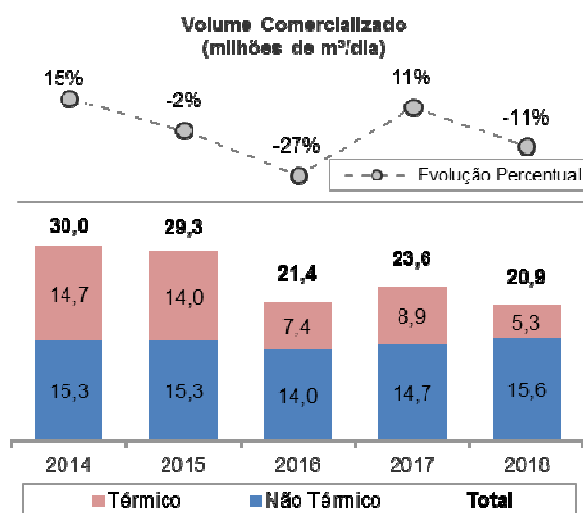
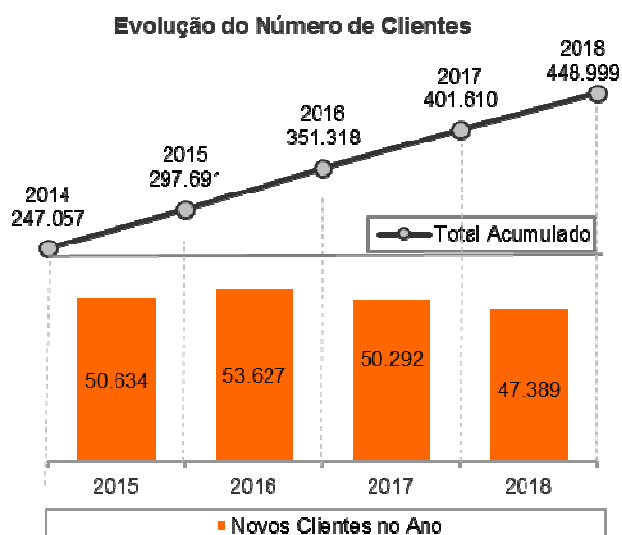
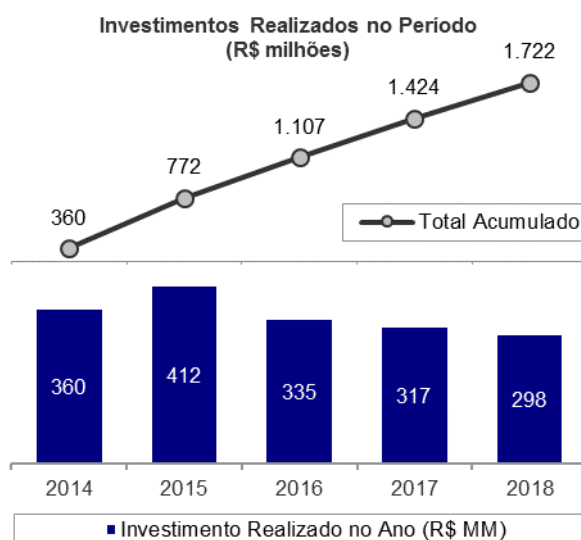
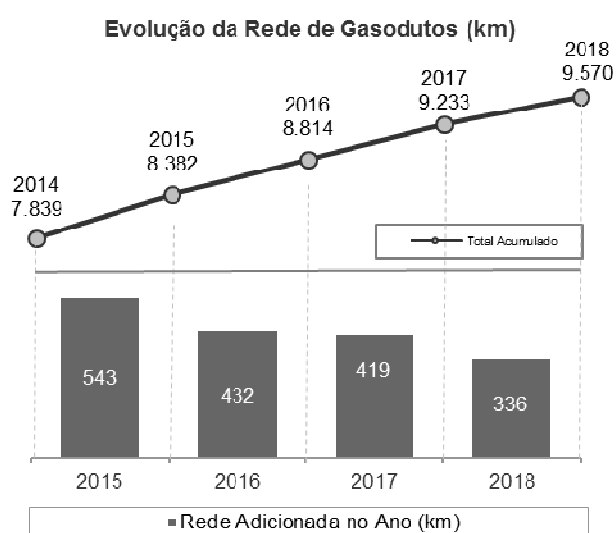
Com o objetivo de facilitar o acesso às informações, a Gaspetro utiliza o Serviço de Informação ao Cidadão – SIC do acionista Petrobras.

No ano de 2018, foi recebida 1 (uma) manifestação através do canal da Ouvidoria, para a qual foi dado tratamento tempestivo.

4. EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL

As 19 distribuidoras de gás natural da Gaspetro investiram aproximadamente R\$ 1,7 bilhão, ao longo dos últimos cinco anos, atingindo as marcas de 9.570 quilômetros de gasodutos construídos e uma base de mais de 448 mil clientes, tendo como resultado a comercialização de 20,9 milhões de m³ de gás natural por dia em 2018. O volume não térmico cresceu 6% em relação ao ano de 2017, enquanto o volume térmico apresentou queda de 41% em função da redução do despacho térmico, sendo este o principal fator para a queda de 11% verificada no volume total comercializado no ano.

A evolução dos indicadores das distribuidoras com participação da Gaspetro está representada no conjunto de gráficos a seguir.



Dentre as principais realizações das companhias distribuidoras no ano pode-se destacar:

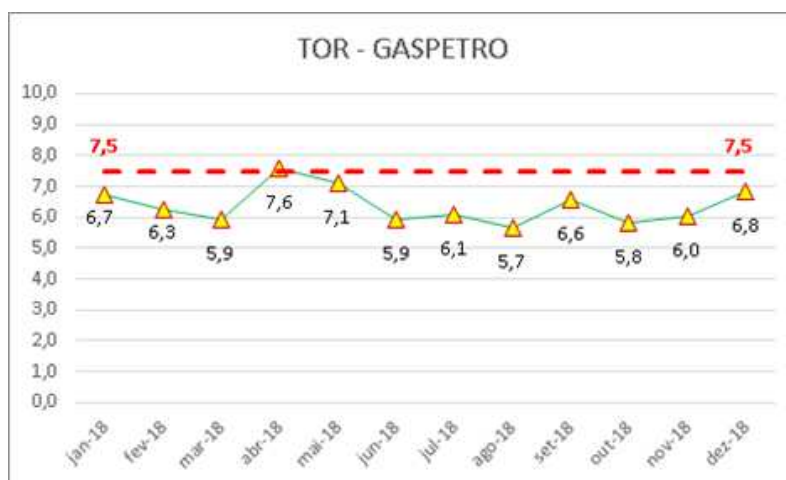
- A Ceg Rio comercializou 5,4 milhões m³/dia de gás natural sendo 42% no mercado não térmico e 58% para o mercado térmico;
- A Bahiagás comercializou 3,8 milhões de m³/dia de gás natural para o mercado não térmico, apresentando um crescimento de 6% em relação a 2017;
- A Gas Brasileiro liderou a expansão de rede, ampliando em 61 km o seu sistema de distribuição;
- A Sulgás e a Copergás incorporaram, respectivamente, 6.502 e 6.159 novos clientes este ano, sendo as distribuidoras com maior expansão do número de clientes este ano dentre as companhias distribuidoras de gás com participação acionária da Gaspetro.

5. SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE

A Gaspetro define o respeito ao Meio Ambiente e a garantia da Saúde e Segurança de seus colaboradores, dos colaboradores de suas coligadas e controlada, bem como de todas as partes envolvidas nas atividades de distribuição de gás natural canalizado, como um valor fundamental em suas operações, processos, relacionamentos e em todas as atividades previstas em seu Plano Estratégico. Para tanto, a gestão da Segurança, Meio Ambiente e Saúde do Trabalho (SMS) é conduzida com fulcro nas 15 Diretrizes de SMS do Sistema Petrobras.

Com base em tais requisitos, foi conduzido em 2018 um plano de ações contemplando o acompanhamento mensal na Diretoria Executiva e no Conselho de Administração dos indicadores de SMS do sistema Gaspetro, incluindo a avaliação de todas as empresas do sistema quanto à aderência de seus processos às 15 diretrizes. Além disso, foi realizado treinamento do corpo gerencial e da alta administração em Auditorias Comportamentais, uma auditoria comportamental em coligada e análise gerencial e técnica de todos os acidentes com afastamento ocorridos em 2018, com a implementação de medidas preventivas decorrentes de tal análise.

Dentro do monitoramento dos indicadores de acidentes, a taxa de ocorrências registráveis (TOR) terminou 2018 dentro dos limites de alerta definidos para o sistema Gaspetro, conforme evolução apresentada no gráfico a seguir. Em relação a confiabilidade e eficácia das operações das redes de distribuição, realizadas pelas empresas do sistema, os resultados apresentados indicam que as operações das redes transcorreram com continuidade e eficiência, com atendimento adequado às ocorrências.



As ações de Segurança, Meio Ambiente e Saúde serão ampliadas e aperfeiçoadas no ano de 2019, no intuito de manter os indicadores dentro dos limites de alerta e consolidar ainda mais a cultura de SMS e os valores da Gaspetro nas atividades de seus colaboradores e dos colaboradores de suas empresas coligadas e controlada, dentro dos preceitos das relações societárias e regulatórias das empresas.

6. GESTÃO DE RISCOS

A Gaspetro possui Política de Gestão de Riscos Empresariais, aprovada por seu Conselho de Administração, onde adotamos uma abordagem abrangente da gestão de riscos que não se resume apenas à visão econômico-financeira tradicional dos riscos, mas incorpora também elementos de preservação da vida, da saúde, dos nossos direitos, processos, patrimônio e da nossa imagem e reputação.

Nossa Política de Gestão de Riscos Empresariais tem como princípios fundamentais o respeito à vida em toda a sua diversidade, a atuação ética e em conformidade com requisitos legais e regulatórios, bem como alinhamento e coerência com o nosso Plano Estratégico, com a gestão integrada de riscos e com a orientação de ações de resposta a risco voltadas à agregação ou preservação de valor aos acionistas.

Busca-se, assim, fortalecer a filosofia de gestão de riscos como parte da cultura empresarial da companhia; aproveitar as oportunidades e antecipar-se às ameaças que afetam nossos objetivos estratégicos, econômico-financeiros, operacionais ou de conformidade; gerenciar, de forma proativa e abrangente, os riscos associados aos processos de negócio e de gestão, de forma a mantê-los em um nível tolerável de exposição; e empreender ações de gerenciamento de risco de forma eficaz, eficiente e efetiva.

A Gaspetro tem o compromisso de atuar de forma ética e em conformidade com os requisitos legais e regulatórios estabelecidos, considerando os riscos em suas decisões e as ações de resposta orientadas para a preservação ou agregação de valor com foco na continuidade dos negócios.

A Gaspetro realizou o seu mapeamento de riscos e faz o acompanhamento dos mesmos por meio de plano de ação. Não houve, em relação ao último exercício social, alterações significativas nos principais processos e riscos a que a Companhia está exposta ou na política de gerenciamento de riscos adotada.